TÍTULO: **Inclusão do Surdo no Ensino Superior: Um Relato de Experiência Acadêmica no Brasil em Curso de Pedagogia**

Autoria: **Cristiene Alencar**

Palavras-chave: Ensino Superior. Inclusão. Surdos. Educador

Resumo Este trabalho pretende apresentar relato de experiência docente com jovens surdos acadêmicos do curso de Pedagogia em Instituição de Ensino Superior particular no Brasil no Estado de Goiás, na cidade de Aparecida de Goiânia e discutir a atitude do educador frente a inclusão em Ensino Superior, assim como a figura e o trabalho do intérprete e a relação entre professor-aluno-intérprete no contexto de sala de aula. Algumas idéias foram pensadas e refletidas durante o curso de Pedagogia no ano de dois mil e doze, no final do primeiro semestre do curso em que foi proposto um projeto de integração entre professor/aluno/intérprete à coordenação do curso em detrimento da dificuldade dos alunos surdos se relacionarem com seus professores em sala de aula, deixando a tarefa apenas ao intérprete como se este fosse o educador responsável pelos alunos surdos, aparecendo aí a barreira que o professor coloca frente ao ensino-aprendizado destes alunos no ensino superior, já que estes educadores se justificam pelo fato de não terem instruções ou conhecimento de como ensinar os surdos. A partir da problemática apresentada foi criado um projeto entre coordenadora do curso de Pedagogia, a intérprete destes alunos e uma professora especializada em área de inclusão e mestre em educação fundamentado nas idéias e propostas teóricas de Quadros (1997), Ciccone (1995), Góes (1996) e Mantoan (2000). O projeto ofereceu diversas palestras na área de educação inclusiva, esclarecimento do trabalho do intérprete como colaborador e não como educador e apresentação da história de vida de uma das alunas da instituição, buscou-se aproximar os docentes da história de vida desta aluna para que os mesmo refletissem sobre a importância do envolvimento, da qualificação educacional e inclusiva e do vínculo professor-aluno. Um curso de libras foi oferecido gratuitamente com certificação ao corpo docente e supervisão da coordenação e da professora especializada em inclusão de surdos como suporte ao trabalho do educador e foi solicitado que os projetos pedagógicos educacionais do segundo semestre apresentasse um currículo e proposta de trabalhos de integração do surdo com os colegas de sala e o professor. Grupo de discussão e estudo entre os docentes e a coordenação do curso foi criado a fim de apontar questões relevantes para a prática pedagógica e propor um olhar crítico e possibilitador de novas abordagens e trabalhos na área educacional na luta contra a desigualdade social que não inclui o cidadão com suas reais diversidades, a favor da inclusão educacional e social. Objetivou-se apresentar a necessidade de conhecimento e interação do professor com o ensino de inclusão em especial dos surdos e trazer o corpo docente para a discussão da

educação inclusiva e a inclusão dos surdos na sociedade, o que também deve ocorrer no contexto acadêmico e criar condições possibilitadoras de conhecimentos e integração entre professor/aluno/intérprete. Considera-se que a experiência obtida pela elaboração e execução do projeto fundamentada nas idéias discutidas por diversos autores da inclusão e oferece fundamentos elementares para se pensar em educação inclusiva na atualidade e realiza um constante convite a busca de conhecimento e de pensar o outro na sua singularidade em especial os alunos surdos do curso de pedagogia. Este relato de experiência evidencia falhas decorrentes de um processo de ensino e aprendizagem educacional que se encontra em constante porvir. As questões sociais, culturais e educacionais se intercalam e direcionam a pensar o currículo pedagógico no ensino superior acadêmico capaz de garantir o direito de educação a todos. Conclui-se que antes que se pense ou crie novas formas, novas técnicas, novas metodologias, novas tecnologias, ou novas estratégias para o ensino inclusivo de alunos surdos é preciso pensar no que temos realmente na prática realizado na educação acadêmica e porque apesar de conhecermos enquanto educadores as falhas do processo continuamos desenvolvendo práticas educacionais arcaicas e impossibilitadoras da tão almejada inclusão, transformação e qualificação do ensino e aprendizagem. Para tanto se faz necessário repensar a educação e relacioná-la ao processo de inclusão social e educacional e colocar o educador no lugar crítico-reflexivo que a prática docente requer e viabilizar um olhar desnudado sobre as ações educacionais vigentes rumo a um movimento interior e único de cada sujeito que se envolve com o campo educacional deste o alunado ao professorado e os demais agentes comprometidos e envolvidos com a educação.

Contato: cristienealencar@hotmail.com.br